

# O que são Webhooks e como funcionam na prática?

por Suelen Hofrimann | 24 jul, 2020 | Tecnologia



Quer entender **o que são Webhooks** e como eles funcionam? Você chegou ao lugar certo! Hoje vou te explicar de uma forma simples a essência por trás desse tema.

No mundo em que vivemos, lidar com diversas ferramentas tecnológicas no dia a dia de uma empresa é algo normal e necessário, mas esse cenário gera a carência de integrações e por vezes automatizações que possibilitem um uso mais alinhado das informações em diferentes sistemas.

Em muitas situações, apenas ter a informação não é suficiente, é necessário haver uma reação. Sem mecanismos tecnológicos as equipes precisam realizar essas ações, por menores que sejam, manualmente. Em larga escala isso é improvável, mas mesmo em pouca quantidade sempre é uma trabalhadeira que leva muito tempo.

Os Webhooks, ou no bom português os “ganchos da web” (confesso que acho mais interessante o nome em português), são gatilhos acionados através de um evento para **transmitir informações** de um sistema para outro e gerar uma ação.

Agora você deve estar pensando: como isso resolve o problema que eu falei acima? Se você ainda está com essa dúvida, continua aqui comigo que eu vou te explicar melhor como isso funciona, mas antes vamos falar de séries?



## A Netflix é dedo-duro?

Um dia desses eu estava conversando com um amigo e falávamos sobre séries. contei para ele que acrescentei alguns títulos na minha lista recentemente para ver depois e queria falar de um em específico que não lembrava o nome. Eis que, para lembrar, não pensei duas vezes: acessei minha conta através do celular mesmo.

Logo em seguida aconteceu algo engraçado: como eu uso essa conta em conjunto com a minha mãe e foi a primeira vez que acessei pelo smartphone, ela recebeu um e-mail informando que um novo dispositivo realizou login em determinado horário e local. Na hora eu até brinquei chamando a Netflix de dedo-duro.

Você deve ter se perguntado porque inventei de contar essa história do nada, mas ela tem total relação com o nosso tema!

Acontece que, certamente, os colaboradores da Netflix têm mais o que fazer do que verificar os acessos na plataforma em tempo real e enviar pessoalmente um e-mail para cada usuário que acessa a conta em um dispositivo pela primeira vez. Ainda bem que existem formas de fazer isso automaticamente e uma delas é justamente **através de webhooks**.

## É sempre bom ouvir a voz do criador

O termo webhook foi criado pelo desenvolvedor Jeff Lindsay em meados de 2007. Em uma entrevista a Companhia Nearsoft ele definiu sua criação da seguinte forma:

*Um webhook é um tipo de **ponto de extensão** para aplicativos da web. Em geral, os webhooks podem ser descritos como um padrão arquitetural para desenvolvedores da web fornecerem retornos de chamada definidos pelo usuário por HTTP em seus aplicativos. [...] Dependendo do que o desenvolvedor expõe com os webhooks, os usuários podem fazer várias coisas, como configurar notificações personalizadas da maneira que quiserem, integrar o aplicativo a outros aplicativos ou até mesmo alterar o comportamento do aplicativo.*

## Ok, deixa eu facilitar pra você e explicar o que são os Webhooks de forma mais simplificada:

Um Webhook é um jeito de **conectar dois sistemas** e levar informações de um para outro no momento exato em que um evento acontece, para que através desse recebimento de dados em tempo real, aconteça uma ação de forma automática.

É semelhante a uma API convencional, porém mais independente, porque para que ele cumpra seu papel, o usuário não precisa realizar pesquisas. Se algo muda em um aplicativo automaticamente o outro é avisado.

No momento que uma informação entra no sistema acionador (acesso a plataforma ou leitura um e-mail, por exemplo) ele organiza esses dados e envia uma mensagem para a URL do webhook configurado, que notifica o sistema executor (o que vai realizar a ação).

Claro que o usuário decide como ele quer receber essas informações. Desta forma é possível configurar, por exemplo, o envio de e-mails específicos a partir de um provedor quando um **evento** acontece em outro sistema, como pode ser o caso de um push como esse da Netflix que mencionei.

## Exemplo **prático** de Webhook

Vamos entender melhor como o webhook funciona na prática?

Provavelmente você já ouviu falar da Zapier, uma ferramenta que integra uma infinidade de aplicativos, certo? Com o webhook da Zapier conectado a dois aplicativos diferentes, as **informações** do primeiro sistema podem ser enviadas para o segundo sempre que acontece um **evento**.

Ou seja, sempre que uma nova informação entra no primeiro aplicativo ele **envia uma mensagem** para a URL do webhook da Zapier, que transfere os dados para os outros aplicativos previamente configurados.

Tecnicamente, os Webhooks são retornos de chamada HTTP definidos pelo usuário. As notificações de saída acontecem, geralmente, via HTTP POST. Os Webhooks permitem que você publique uma URL `http://` ou `https://` em que os dados possam ficar salvos, na maioria das vezes, nos formatos JSON, XML ou por dados de formulário.

Geralmente as plataformas interpretam esses dados e orientam a configuração dos Webhooks fazendo todo o trabalho de leitura das informações para você. Em alguns casos o sistema irá te perguntar de que modo deseja ler esses dados. De qualquer modo, com alguns cliques você já pode ver uma integração acontecendo.

Ainda na entrevista a Nearsoft, Jeff Lindsay disse que:

*“a implicação mais interessante a longo prazo está no fato de serem acessíveis ao usuário. Os webhooks tornam muito mais fácil fazer coisas*

*programáticas interessantes com aplicativos do que trabalhar com, por exemplo, uma API REST."*



## Familiarizado como o conceito?

Nesse artigo eu quis te familiarizar um pouco com o conceito de webhook. É importante nos tempos de hoje, em que interagimos com tantos sistemas diferentes, conhecermos as formas de integrar as ferramentas do nosso dia a dia.

Agora quero aproveitar a ocasião para te convidar a ler esse outro artigo onde eu apresento a nossa **solução de melhoria de processos: o holmes**. Eu acredito que você vai gostar de conhecer melhor essa ferramenta.

O holmes tem mais 2000 integrações disponíveis através do Zapier, API e, claro, Webhooks. E o melhor de tudo é que você só tem que se preocupar com isso se você quiser! Nossa equipe de implantação e sucesso do cliente está disponível para deixar a ferramenta rodando com todas as integrações que você precisa. Quer saber mais? Clique no link:

Conheça o holmes – a ferramenta de gestão de processos mais completa e versátil do mercado

Por hoje é isso, deixe o seu comentário nos dizendo o que você achou deste conteúdo.

## Busca

## Newsletter

**Assine nossa newsletter e receba dicas semanais sobre gestão e tecnologia:**

Email\*

**Cadastrar**

Prometemos não utilizar suas informações de contato para enviar qualquer tipo de SPAM.

## Posts Recentes

Por que uma empresa sem processos definidos não cresce?

Os principais erros que as empresas cometem quando não têm processos definidos.

Prejuízos pela falta de processos nas empresas

Processo de compras: Xô desorganização, hora da transformação digital!

Comunicação entre departamentos – Conheça os principais riscos e meios de superar esse problema silencioso em sua empresa!

## Categoria

Concessionárias

Gestão

Gestão de documentos

Metodologias

Negócios

Notícias

Pessoas

Processos

Produtividade

Sobre o Holmes

Tecnologia

Uncategorized

 R. Quintana, 753

Cidade Monções

São Paulo - SP

 +55 (11) 4890-8911

 contato.holmes@holmesdoc.com.br

**Confira nossa Política de Privacidade.**

## Newsletter

Assine nossa newsletter e receba dicas semanais sobre gestão e tecnologia:

Email\*

**Cadastrar**

Prometemos não utilizar suas informações de contato para enviar qualquer tipo de SPAM.



Redspark Technology S.A. - Todos os direitos reservados